A LÍNGUA PORTUGUESA COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO E TRABALHO INOVADOR NO MUNDO GLOBAL



Foto: Ricardo Mello

Ao atribuir à Língua Portuguesa uma importância estratégica na vida da gestão internacional do Direito de Autor, a CISAC reconheceu, durante a reunião da Assembleia Geral do Comité Africano da CISAC, realizada em 20 e 21 de Julho em Windhoek na Namíbia, ao espaço linguístico e cultural que representamos a importância merecida e também as condições para podermos trabalhar melhor conjuntamente e fazermos ouvir com maior nitidez e firmeza as nossa vozes no contexto internacional.

A realização em Lisboa, no próximo dia 8 de Junho de 2017, da Assembleia Geral da CISAC em Lisboa, constituirá um momento adequado para fortalecermos e reafirmarmos esse estatuto. A língua que nos une e mobiliza é um instrumento de trabalho, de unidade e de convergência de energias que dará ao nosso trabalho a força e a vitalidade que acharmos adequadas.

A SPA lançou em Novembro de 2009, em Lisboa, na sua sede, os Encontros Lusófonos de Sociedades de Autores, que tiveram continuidade no Rio de Janeiro e no Maputo, tendo as restantes etapas ficado comprometidas devido à incapacidade de outras partes envolvidas lhe assegurarem a merecida continuidade. A recente decisão da CISAC, na Namíbia, cria condições objectivas para que o nosso trabalho conjunto no espaço lusófono ganhe uma renovada vitalidade, energia e eficácia.

A circunstância de as sociedades brasileiras e portuguesa estarem agora juntas no Rio de Janeiro, tendo como certa a adesão a este projecto da nova Sociedade Caboverdiana de Música, permite-nos reafirmar a vitalidade do nosso projecto, e também a importância

estratégica de, coincidindo esta declaração com a realização da Assembleia Geral do

Writers and Directors Worldwide, que a língua portuguesa, falada e escrita por mais de 250

milhões de pessoas em cinco continentes, constitui um poderoso instrumento de unidade,

de trabalho e de clara afirmação da nossa importância neste mundo global em que seremos

cada vez mais a utilizar este idioma e a trabalhar com ele, ao ponto de, perto do final deste

século, cerca de 450 milhões de pessoas poderem usar o português como língua de

comunicação e de criação de novas oportunidades de trabalho, de empreendedorismo e de

transformação do mundo.

Por isso, aproveitamos este momento de encontro e de diálogo para manifestarmos a nossa

confiança no presente e no futuro da lusofonia e para declararmos que novos projectos e

ideias passarão a ser viáveis como fruto desta convergência e desta estimulante e sempre

inovadora vontade colectiva, assumindo o compromisso de fazermos da Assembleia Geral

da CISAC, em Lisboa, em Junho de 2017, um grande espaço de demonstração da pujança

cultural dos autores que falam e escrevem em português em cinco continentes, valorizando

e enriquecendo sempre o trabalho criador.

Rio de Janeiro, Setembro de 2016

2